

Eficácia de estratégias para redução do absenteísmo decorrente de distúrbios osteomusculares em hospital filantrópico

Cleber Ercolin Duarte

Profissional de Educação Física

GINÁSTICA LABORAL: Atividade Física e Promoção de Saúde em Empresas
ERGONOMIA



Sindicato das Santas Casas de Misericórdia
e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo

SINDHOSFIL

www.sindhosfil.com.br

INTRODUÇÃO

- **Os distúrbios osteomusculares são um importante motivo de absenteísmo, 27 milhões de brasileiros;**
 - **Hospital carga de trabalho;**
 - **CID M maior índice em hospitais – 23%.**



Sindicato das Santas Casas de Misericórdia
e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo

SINDHOSFIL

www.sindhosfil.com.br

INTRODUÇÃO

- **Dentro deste panorama há a norma regulamentadora 17 (NR 17) que objetiva garantir trabalho seguro e sadio;**
- **Após compreender esta realidade dentro da empresa, ciente que o maior índice de afastamento dos colaboradores era em decorrência do CID M, o setor de Desenvolvimento Humano Organizacional (DHO) do Hospital Dos Fornecedores De Cana De Piracicaba (HFC Saúde), realizou estratégias afim de reduzir esse indicador e coletou dados entre os anos de 2016 a 2021.**

INTRODUÇÃO

- **Perante essas informações nota-se:**
 - **Possibilidade valorizar o ambiente de trabalho;**
 - **Realizar estratégias eficientes;**
 - **Gerenciar processos com criatividade (ISO 12296 e Gestão dos atestados "M");**
 - **Com custo acessível e retorno.**



Sindicato das Santas Casas de Misericórdia
e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo

SINDHOSFIL

www.sindhosfil.com.br

OBJETIVO

- **Verificar e divulgar a eficácia de intervenções estratégicas para a redução do absenteísmo por distúrbios osteomusculares em um hospital filantrópico.**



Sindicato das Santas Casas de Misericórdia
e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo

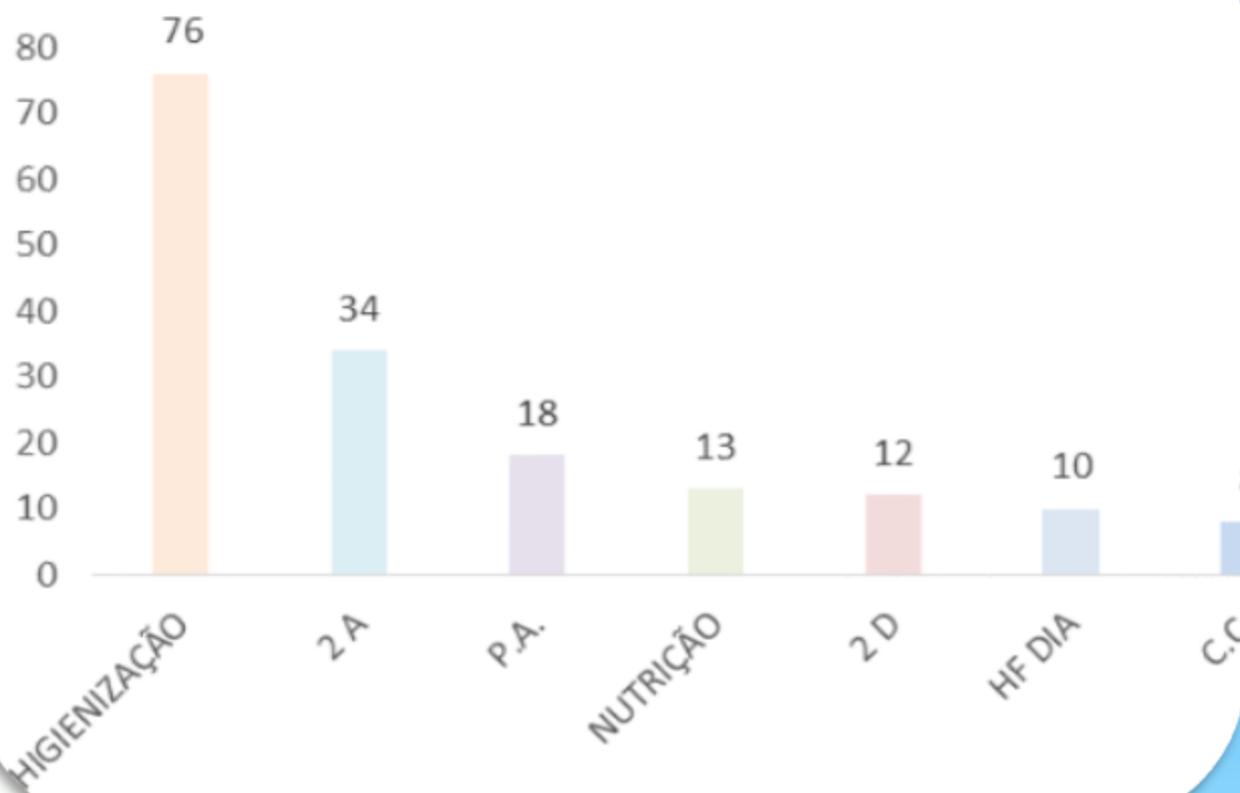
SINDHOSFIL

www.sindhofil.com.br

METODOLOGIA

- 1. Identificar setores com maior índice de atestados médicos (ATM), envolvendo CID M, cruzando os dados com as AEP. Execução das AET´s e suas recomendações, reavaliações e melhorias finas;**
- 2. Instauração do comitê de ergonomia (COERGO);**

Nº de atestados "M"



METODOLOGIA

1. Identificar setores com maior índice de atestados médicos (ATM), envolvendo CID M, cruzando os dados com as AEP. Execução das AET´s e suas recomendações, reavaliações e melhorias finas;
2. Instauração do comitê de ergonomia (COERGO);



Sindicato das Santas Casas de Misericórdia
e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo

SINDHOSFIL

www.sindhosfil.com.br



3. Integrantes

Assessora Jurídica – Amanda ~~Sapich~~ De Moraes
Técnica de Enfermagem do Trabalho – Regiane Cristina Nunes ~~Wojewski~~
Técnica de Segurança do Trabalho – Etiane Pereira ~~Murilo~~ Silva
~~Egonovista~~ – Cleber Ercelin Duarte

Médico do Trabalho – Renata Aparecida ~~Sapich~~ De Oliveira

3.1 Integrantes

Analista De Recrutamento e Seleção – Carla Fabiana ~~Sapich~~ Fimenta
Psicóloga Organizacional – Vanessa Mendoza De Melo
Coordenador de Engenharia – ~~Wladimir~~ Aparecido De Paula
Convidadas –

4. Benefícios

I
Assegurar melhor condição de trabalho e qualidade de vida no trabalho aos colaboradores, maior efetividade nas melhorias recomendadas e o conceito de multidisciplinaridade.

5. Datas, horários e Horários

CALENDÁRIO ANUAL DE REUNIÕES DO COMITÊ DE ERGONOMIA		
COERGO		
DATA	HORÁRIO	LOCAL
18/02/2021	09:00	CENTRO DE ESTUDOS
18/03/2021	09:00	CENTRO DE ESTUDOS
20/04/2021	09:00	CENTRO DE ESTUDOS
18/05/2021	08:00	CENTRO DE ESTUDOS
15/06/2021	09:00	CENTRO DE ESTUDOS
20/07/2021	08:00	CENTRO DE ESTUDOS
17/08/2021	09:00	CENTRO DE ESTUDOS
21/09/2021	08:00	CENTRO DE ESTUDOS
19/10/2021	09:00	CENTRO DE ESTUDOS
18/11/2021	09:00	CENTRO DE ESTUDOS
21/12/2021	08:00	CENTRO DE ESTUDOS



METODOLOGIA

- 3. Curso de aperfeiçoamento e aplicação da ferramenta MAPHO - ISO TR/12296:2012;**
- 4. Atendimento, monitoramento de todos colaboradores que apresentam ATM com CID M:**
 - **Anamnese;**
 - **Relato do colaborador;**
 - **Adequação nas tarefas ou posto de trabalho (se necessário);**
 - **Evolução;**
 - **Grau de satisfação deste atendimento;**



Sindicato das Santas Casas de Misericórdia
e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo

SINDHOSFIL

www.sindhosfil.com.br

SETOR	DADOS DA AVALIAÇÃO DE RISCO																MAPHO							
	PESSOAL EXPOSTO À MMP					DETERMINANTES DE RISCO											ÍNDICE MAPHO	TURNO 6 HORAS	TURNO 12 HORAS					
	NUMERO DE ENFERMEIROS	NUMERO DE TÉCNICOS	NUMERO DE OUTROS	NUMERO TOTAL DE EXPOSTOS À MMP	NUMERO DE TRABALHADORES COM LIMITAÇÕES/PRESCRIÇÕES	NUMERO DE LEITOS	NC (nº pacientes totalmente não colaborativos)	PC (nº pacientes parcialmente colaborativos)	OP (nº de trabalhadores)	NC/OP	PC/OP	NUMERO DE DUPLAS NO PRIMEIRO TURNO	NUMERO DE DUPLAS NO SEGUNDO TURNO	NUMERO DE DUPLAS NO TERCEIRO TURNO	% DE LEVANTAMENTOS TOTAIS AUXILIADOS	FS (fator de levantamento)				% DE DESLOCAMENTOS PARCIAIS AUXILIADOS	FA (fator auxilio menor)	FC (fator cadeira de rodas)	FAMB (fator ambiente)	FF (fator formação)
-1B	4	13	0	17	1	12	0	5	11	0,00	0,44	0,0	0,0	0,0	0%	4,00	0%	1,00	0,75	0,75	2,00	0,49	0,37	0,74
1E	4	20	0	24	0	19	2	8	15	0,13	0,53	0,0	0,0	0,0	0%	4,00	0%	1,00	1,50	1,25	2,00	4,00	3,00	6,00
2D	5	38	0	43	0	38	17	11	27	0,63	0,41	5,0	4,0	3,0	0%	4,00	0%	1,00	1,00	0,75	2,00	4,39	3,29	6,58
2A	7	44	0	51	1	46	4	11	29	0,14	0,38	5,0	0,0	0,0	0%	2,00	0%	1,00	0,75	1,25	2,00	1,23	0,92	1,84
0C	5	9	0	14	1	15	3	1	13	0,23	0,08	0,0	0,0	0,0	0%	4,00	0%	1,00	1,00	1,25	2,00	2,50	1,88	3,75
A.C.	7	32	0	39	1	39	0	20	20	0,00	1,00	0,0	0,0	0,0	0%	4,00	0%	1,00	1,00	1,25	2,00	2,50	1,88	3,75
0A	4	32	0	36	0	23	4	2	16	0,25	0,18	2,0	2,0	0,0	0%	4,00	0%	1,00	1,50	0,75	2,00	2,63	1,97	3,95
UTIGeralA	5	28	0	33	0	10	7	2	18	0,39	0,11	2,0	2,0	2,0	32%	2,00	26%	1,00	2,00	0,75	2,00	2,67	2,00	4,00
UTICardia	4	29	0	33	0	10	5	5	18	0,28	0,28	2,0	2,0	2,0	0%	2,00	0%	1,00	1,50	0,75	2,00	1,88	1,41	2,81
UTIGeralB	4	20	0	24	0	10	7	3	18	0,39	0,17	2,0	2,0	2,0	0%	2,00	0%	1,00	1,00	0,75	2,00	1,42	1,06	2,13
UCO	4	19	0	23	1	8	4	2	15	0,27	0,13	0,0	0,0	0,0	0%	2,00	0%	1,00	1,12	0,75	2,00	1,12	0,84	1,68
HFCDIA	0	6	0	6	0	14	0	3	5	0,00	0,60	1,0	1,0	0,0	0%	4,00	0%	1,00	1,50	1,25	2,00	2,25	1,69	3,38

SETOR	DADOS DA AVALIAÇÃO DE RISCO																MAPHO							
	PESSOAL EXPOSTO À MMP					DETERMINANTES DE RISCO											ÍNDICE MAPHO	TURNO 6 HORAS	TURNO 12 HORAS					
	NUMERO DE ENFERMEIROS	NUMERO DE TÉCNICOS	NUMERO DE OUTROS	NUMERO TOTAL DE EXPOSTOS À MMP	NUMERO DE TRABALHADORES COM LIMITAÇÕES/PRESCRIÇÕES	NUMERO DE LEITOS	NC (nº pacientes totalmente não colaborativos)	PC (nº pacientes parcialmente colaborativos)	OP (nº de trabalhadores)	NC/OP	PC/OP	NUMERO DE DUPLAS NO PRIMEIRO TURNO	NUMERO DE DUPLAS NO SEGUNDO TURNO	NUMERO DE DUPLAS NO TERCEIRO TURNO	% DE LEVANTAMENTOS TOTAIS AUXILIADOS	FS (fator de levantamento)				% DE DESLOCAMENTOS PARCIAIS AUXILIADOS	FA (fator auxilio menor)	FC (fator cadeira de rodas)	FAMB (fator ambiente)	FF (fator formação)
1A	6	35	0	41	3	39	12	20	21	0,56	0,93	0,0	0,0	0,0	0%	2,00	0%	0,50	0,75	1,25	2,00	2,97	2,23	4,46
2D	5	38	0	43	0	38	17	11	27	0,63	0,41	5,0	4,0	3,0	0%	4,00	0%	0,50	0,75	0,75	2,00	3,06	2,30	4,59
2A	7	44	0	51	1	46	4	11	29	0,14	0,38	5,0	0,0	0,0	0%	2,00	0%	0,50	0,75	1,25	2,00	0,87	0,65	1,31
0C	5	9	0	14	1	15	3	1	13	0,23	0,08	0,0	0,0	0,0	0%	2,00	0%	0,50	0,75	1,25	2,00	0,94	0,70	1,41
HFCMATERNO	8	31	0	39	1	27	0	6	26	0,00	0,23	0,0	0,0	0,0	0%	2,00	0%	0,50	0,75	0,75	2,00	0,13	0,10	0,19
0A	4	32	0	36	0	23	4	3	16	0,25	0,18	2,0	2,0	0,0	0%	2,00	0%	0,50	0,75	0,75	2,00	0,66	0,49	0,99
UTIGeralA	5	28	0	33	0	10	7	2	18	0,39	0,11	2,0	2,0	2,0	32%	2,00	26%	0,50	0,75	0,75	2,00	0,94	0,70	1,41
UTICardia	4	20	0	24	0	10	5	1	18	0,28	0,06	2,0	2,0	2,0	100%	0,50	81%	1,00	0,75	0,75	2,00	0,22	0,16	0,33
UTIGeralB	4	20	0	24	0	10	7	3	18	0,39	0,17	2,0	2,0	2,0	0%	2,00	0%	0,50	0,75	0,75	2,00	0,97	0,73	1,45
UCO	4	19	0	23	1	8	4	2	15	0,27	0,13	2,0	2,0	2,0	0%	2,00	0%	0,50	0,75	0,75	2,00	0,68	0,51	1,01

METODOLOGIA

- 3. Curso de aperfeiçoamento e aplicação da ferramenta MAPHO - ISO TR/12296:2012;**
- 4. Atendimento, monitoramento de todos colaboradores que apresentam ATM com CID M:**
 - **Anamnese;**
 - **Relato do colaborador;**
 - **Adequação nas tarefas ou posto de trabalho (se necessário);**
 - **Evolução;**
 - **Grau de satisfação deste atendimento;**



Sindicato das Santas Casas de Misericórdia
e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo

SINDHOSFIL

www.sindhosfil.com.br



ATENÇÃO SAÚDE

FICHA DE ACOMPANHAMENTO

Data: _____

Nome: _____

D/N: _____ Idade: _____

Setor: na função: _____

Data de Admissão: _____

Realiza dupla jornada de trabalho? () NAO () SIM: Onde trabalha? _____

Já sofreu acidente de trabalho? () NAO () SIM: Descrição: _____

Pratica Ginástica Laboral? () NÃO () SIM: () esporadicamente () c/ frequência () raramente
Avaliação do Educador Físico: Ver não esquecer

Pratica atividade física extra-laboral? () NAO () SIM:

Faz acompanhamento com especialista? () NAO () SIM: Com quem/ Diagnóstico? _____

Faz uso de medicação? () NAO () SIM: Qual? _____

Há quanto tempo apresenta sintomas relativos ao motivo do atestado/afastamento? _____

1) Histórico de saúde:

2) Relação Atestados Médicos / Afastamentos: (ANEXO)

3) Descrição da abordagem: |

4) Evolução:

5) Parecer do colaborador (críticas, sugestões, elogios...)

Assinatura do colaborador: _____



METODOLOGIA

- 3. Curso de aperfeiçoamento e aplicação da ferramenta MAPHO - ISO TR/12296:2012;**
- 4. Atendimento, monitoramento de todos colaboradores que apresentam ATM com CID M:**
 - **Anamnese;**
 - **Relato do colaborador;**
 - **Adequação nas tarefas ou posto de trabalho (se necessário);**
 - **Evolução;**
 - **Grau de satisfação deste atendimento;**



Sindicato das Santas Casas de Misericórdia
e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo

SINDHOSFIL

www.sindhosfil.com.br

RESULTADOS



Figura 1. Gráfico representativo do número total de atestados na série histórica dos ATM com CID M entregues na Saúde Ocupacional do HFC Saúde.

RESULTADOS



Figura 2. Gráfico representativo do número de atestados na série histórica dos ATM com CID M, específico por setores de enfermagem assistencial, entregues na Saúde Ocupacional do HFC Saúde.

RESULTADOS



Figura 3. Gráfico representativo do número de ATM com CID M do setor Nutrição entregues da Saúde Ocupacional do HFC Saúde.

RESULTADOS



Figura 4. Gráfico representativo do número de ATM com CID M filtrado do setor Higienização.

RESULTADOS



Figura 5. Gráfico representativo do número de ATM com CID M filtrado do setor P.A.

RESULTADOS



Figura 6. Gráfico representativo do número de ATM com CID M filtrado do setor C.C.

RESULTADOS

Tabela 1 – Absenteísmo em função de atestados com CID M, associado ao custo direto

Ano/%												
	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%
Atestados	264	-	228	↓ 14	204	↓ 23	168	↓ 14	132	↓ 14	120	↓ 55
Dias	1668	-	948	↓ 43	744	↓ 55	852	↓ 43	432	↓ 74	357	↓ 79
Custo	R\$ 233.086,32	-	R\$ 132.473,52	↓ 43	R\$ 129.119,76	↓ 55	R\$ 119.058,48	↓ 43	R\$ 60.367,68	↓ 74	R\$ 49.887,18	↓ 79
Diferença de valores			R\$ 100.612,80		R\$ 129.119,76		R\$ 114,027,84		R\$ 172.718,64		R\$ 183.199,14	

Quadro 1. Quadro apresentando número de atestados com CID M entregues na Saúde Ocupacional do HFC Saúde, junto com os dias de absenteísmo, valor de custo direto e as diferenças percentuais para 2016.

DISCUSSÃO

- **Resultados evidenciam o impacto positivo das estratégias utilizadas para redução do absenteísmo decorrente de ATM com CID M;**
- **Em todos os setores ou áreas pontuadas, foi identificado redução desses índices, inclusive área com tempo de amostra e intervenção menor;**
 - **No agregado, a redução do absenteísmo chegou a 79%;**
 - **Impactando na redução do custo anual com o absenteísmo (CID M), tendo como base o custo médio diário do colaborador do ano 2021, também para o ano de 2016 foi de R\$ 183.199,86. Valor médio R\$ 140,000,00;**

DISCUSSÃO

- **Neste trabalho não foi mensurado:**
 - **Custos decorrentes de banco de horas e horas extras;**
 - **Custos com aumento de quadro de colaboradores;**
 - **Turnover;**
 - **Custos com sinistralidade com serviços de saúde;**
 - **Aspectos sociais;**



Sindicato das Santas Casas de Misericórdia
e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo

SINDHOSFIL

www.sindhosfil.com.br

DISCUSSÃO

- **Neste estudo, foi observado:**
 - **Necessidade deste hospital utilizar estratégias, incluindo o cumprimento de norma regulamentadora, onde foi possível observar a eficácia dessas ações, ainda que obtido com baixo custo, dado que a maioria das ações foram em decorrência do cumprimento de normas e gestão de processos.**

CONCLUSÃO

- **Concluído a relevância, dado eficiência nas estratégias empregadas (gestão dos atestados com CID M, criação do COERGO, início das ações ergonômicas em setores estratégicos e uso da ferramenta ergonômica MAPHO como modelo de gestão), resultando positivamente na gestão e na redução do absenteísmo o que levou à redução do custo direto.**
- **Conforme o objetivo deste trabalho tais informações tornam-se replicáveis, adaptáveis para outros hospitais, podendo estes e sociedade serem beneficiados.**

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Norma Regulamentadora 17 - Ergonomia. Brasília, 2021 Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretariade-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-17-atualizada-2021.pdf>
- • FERREIRA R.C., GRIEP R.H., FONSECA M.J.M., ROTENBERG L. A multifactorial approach to sickness absenteeism among nursing staff. Rev Saúde Pública. 2012
- • MENONI, O.; BATTEVI, N.; CARIOLI, S.; FACCI, R.; SANTINO, E. A gestão do risco na movimentação de pacientes: O método MAPHO. Escola OCRA Brasileira, 2015.
- • MOURA, H.M.M.; ALVES, V.A.M.; FRANZ, L.A.S.; COUTINHO, J.G. Comitê de ergonomia: Caminhos para inserção da ergonomia em uma indústria de alimentos. Perspectiva. v.44, n.166, junho/2020.
- • SCARATTI, D.; CALVO, M.C.M. Indicador sintético para avaliar a qualidade da gestão municipal da atenção básica à saúde. Rev Saúde Pública. 2012.

OBRIGADO

CONTATO:

Piracicaba/SP

Celular/telefone: (19) 99180-0307

e-mail: cleduarte@Hotmail.com



Sindicato das Santas Casas de Misericórdia
e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo

SINDHOSFIL

www.sindhosfil.com.br